



## Divulgação dos dados referentes a IPCS no Estado do Rio de Janeiro 2013

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) devem ser notificadas, conforme determinação da Anvisa e Resolução Estadual nº 902 de 31/03/2014.

Os dados apresentados neste informativo representam as informações recebidas através do formulário eletrônico *Formsus* para notificação de IRAS. Até fevereiro deste ano as notificações eram recebidas através de formulários separados para IPCS e resistência microbiana por setor da unidade. Os dados aqui apresentados são provenientes destes formulários.

As análises foram feitas para o ano de 2013 e as unidades foram estratificadas em relação ao fluxo de notificações da seguinte forma:

- Adequado- igual ou maior que 8 meses notificados no ano
- Regular- 6 a 8 meses notificados no ano
- Irregular- 1 a 5 meses notificados no ano
- Silencioso- nenhuma notificação recebida

Para as análises foi utilizado o Microsoft Excell 2010, com fórmulas pré-estabelecidas e utilizando como variáveis descritivas a média, a mediana e o desvio-padrão. Foram calculados também os percentis das taxas avaliadas para o Estado do RJ. Os dados obtidos foram comparados com os dados da Anvisa de 2012.

Em relação ao cadastro das unidades de saúde na ferramenta *Formsus*, nota-se que em 2014 houve um aumento significativo (235%) no número de unidades cadastradas no RJ. Após a divulgação dos dados de 2012 pela Anvisa, onde o RJ figurava como um dos Estados com menor número de unidades cadastradas, a CECIH-RJ realizou uma força tarefa com a convocação das unidades para cadastro e notificação de indicadores.

Em relação a localização geográfica das unidades cadastradas, observa-se que aproximadamente a metade está localizada no município do Rio de Janeiro.

### Observações Importantes

- Para o ano de 2014, a Anvisa, através do PNPCI-RAS, ampliou a obrigatoriedade de cadastro e notificação de IRAS para qualquer unidade que possua leitos de terapia intensiva. Foi também incluída a notificação de ISC relacionada à Cesariana. A vigilância da ISC após cesariana inclui vigilância do procedimento no 7º e 30º dia pós-parto.
- O Estado do Rio de Janeiro publicou uma resolução em março de 2014, tornando obrigatória no Estado a notificação de PAV, além de IPCS e ISC após parto cesáreo.
- O prazo para o envio das notificações de IPCS e PAV via *formsus* é até o 15º dia do mês subsequente e para ISC (cesariana) até o 45º dia após o término do mês de referência.
- Ratificamos que a responsabilidade de notificação de IRAS é do estabelecimento de saúde, mesmo que existam empresas terceirizadas de CCIH ou terapia intensiva no hospital.

### Aconteceu na CECIH...

- A CECIH/RJ divulgou no *InfectoRio*, congresso promovido pela SIERJ, em agosto de 2014, os dados referentes aos indicadores de IRAS do Estado do Rio de Janeiro de 2013.
- Foi publicado o Alerta Sanitário sobre a Ocorrência de casos de Infecção por Micobactéria de Crescimento Rápido (MCR) relacionada à assistência em saúde e procedimentos estéticos no

Estado do Rio de Janeiro. O Alerta pode ser acessado através do site [www.riocomsaude.rj.gov.br](http://www.riocomsaude.rj.gov.br).

### Próximos Eventos ....

- Está programada uma oficina para o treinamento das equipes de CCIH nos instrumentos eletrônicos de notificação de IRAS.

# Dados IPCS—Estado do Rio de Janeiro—2013

## 1– UTI ADULTO:

No ano de 2013 foram recebidas notificações de 134 unidades de saúde com dados referentes a UTI adulto. Destes 65 %(87) foram consideradas adequadas ou regulares e incluídas na análise. Entre as unidades notificantes 41% são instituições públicas e 59% privadas.

## 2– UTI PEDIÁTRICA:

No ano de 2013 foram recebidas notificações de 40 unidades de saúde com dados referentes a UTI pediátrica. Destes 75 % foram consideradas adequadas ou regulares e incluídas na análise.

## 3– UTI NEONATAL:

No ano de 2013 foram recebidas notificações de 30 unidades de saúde com dados referentes a UTI neonatal. Destas 22 foram consideradas adequadas ou regulares e incluídas na análise .

**Tabela 1: Densidade de Incidência IPCSL e Percentis por Tipo de UTI no Estado do Rio de Janeiro 2013**

Tipo de UTI	Densidade de incidência IPCSL	Percentil 10	Percentil 25	Percentil 50	Percentil 90
UTI Adulto	6	1	2	5	16
UTI Pediátrica	7	0	1	5	12
UTI Neonatal					
Menor que 750g	10	0	0	8	22
De 750 a 999 g	9	0	0	5	23
De 1000 a 1499g	6	0	0	4	14
De 1500 a 2499 g	6	0	0	3	19
Maior de 2500 g	6	0	0	3	14

Obs: Densidade de Incidência IPCSL = N° de casos novos de IPCSL no período / N° de CVC-dia no período X 1000

**Tabela 2: Densidade de Incidência IPCSC e Percentis por Tipo de UTI no Estado do Rio de Janeiro 2013**

Tipo de UTI	Densidade de incidência IPCSC	Percentil 10	Percentil 25	Percentil 50	Percentil 90
UTI Adulto	4	0	0	2	9
UTI Pediátrica	7	0	1	6	15
UTI Neonatal					
Menor que 750g	12	0	0	7	28
De 750 a 999 g	11	0	0	4	18
De 1000 a 1499g	12	0	0	2	22
De 1500 a 2499 g	19	0	0	5	38
Maior de 2500 g	25	0	0	3	36

Obs: Densidade de Incidência IPCSC = N° de casos novos de IPCSC no período / N° de CVC-dia no período X 1000

**Tabela 3: Número de IPCSL e IPCS notificadas e Taxa de utilização CVC por tipo de UTI no Estado do Rio de Janeiro 2013**

Tipo de UTI	Nº IPCSL	Nº IPCSC	Paciente-dia	CVC-Dia	Taxa utilização CVC / 1000 pacientes-dia
UTI Adulto	2018	1195	558337	325226	582
UTI Pediátrica	187	187	56477	27847	493
UTI Neonatal					
Menor que 750g	59	72	14120	6135	434
De 750 a 999 g	77	96	22639	8883	392
De 1000 a 1499g	81	177	41629	14674	352
De 1500 a 2499 g	108	334	66486	17879	269
Maior de 2500 g	96	432	63101	17185	272

**Tabela 4: Evolução dos Indicadores por Setor da Unidade –2012/2013**

TIPO UNIDADE	ANO	UNID.	PAC-DIA	CVC-DIA	DI/IPCSL	DI/IPCSL BRASIL	DI/IPCSC	DI/IPCSC BRASIL
		NOTIF.						
UTI ADULTO	2012	41	177.571	105.306	7	7	4	2
	2013	87	558.337	325.226	6		4	
UTI PED.	2012	24	33.256	16.587	7	8	6	5
	2013	30	56.477	27.847	7		7	
<b>UTI NEO.</b>								
<750G	2012	23	3.979	2.078	14	11	7	11
	2013	22	14.120	6.135	10		12	
750-999G	2012	24	8.797	3.292	9	10	9	11
	2013	25	22.639	8.883	9		11	
1000-1499G	2012	29	13.658	5.097	9	12	9	15
	2013	30	41.629	14.674	6		12	
1500-2499G	2012	29	23.288	6.749	8	10	8	12
	2013	30	66.486	17.879	6		19	
>2500G	2012	29	24.782	6.583	8	10	8	11
	2013	30	63.101	17.185	6		25	

Obs : DI= Nº de casos novos de IPCS no período /Nº de cateter venoso central dia (CVC-dia) x 1000

Na tabela acima é apresentada a comparação dos dados de 2012 com 2013 do Rio de Janeiro e com o Brasil.

Nota-se um aumento no número de unidades notificantes no ano de 2013.

Destacam-se como desafios para os anos de 2014 e 2015 atingir um aumento no número de unidades com notificação regular e também o treinamento das equipes para a melhoria da qualidade da informação.

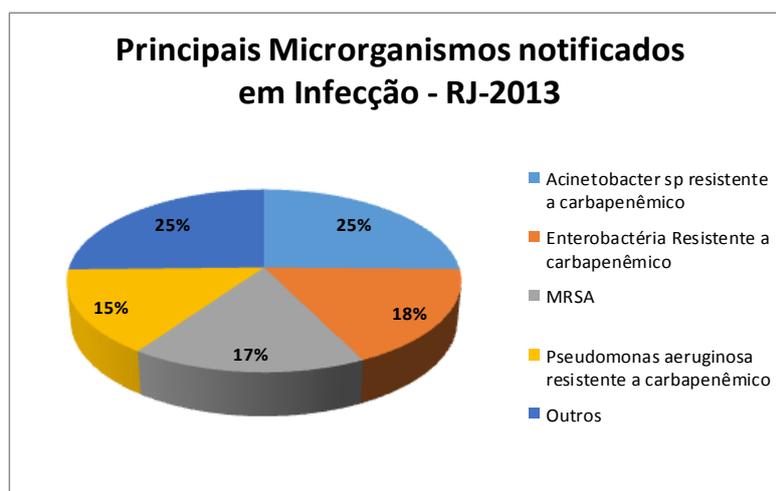
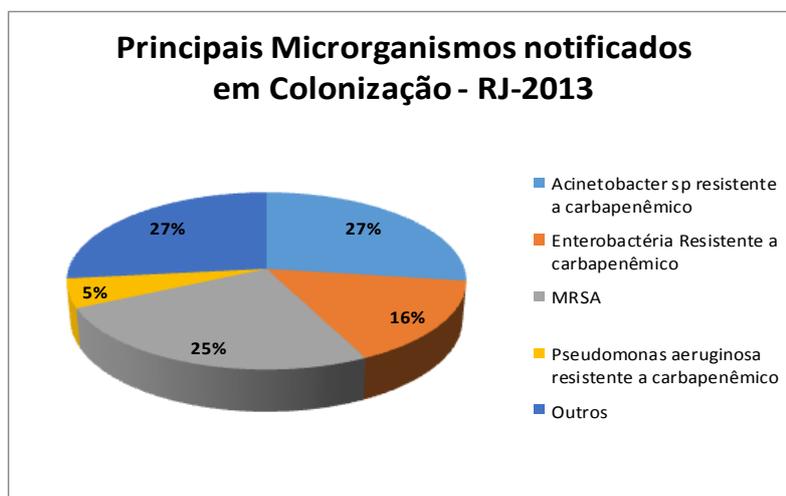
## Perfil de Resistência Microbiana no Estado do Rio de Janeiro—2013

Os dados apresentados são provenientes das notificações recebidas através do formulário de notificação eletrônica Formsus “**MONITORAMENTO DA MULTIRRESISTÊNCIA MICROBIANA EM SERVIÇOS DE SAÚDE** “. Foram analisados os dados considerados válidos referentes ao segundo semestre de 2013.

No total foram analisadas 3434 notificações. Destas 68% foram recebidas de unidades localizadas no Município do Rio de Janeiro e 32% de unidades localizadas em outros municípios do Estado.

Em relação à localização dos pacientes notificados, 42,7% estavam na UTI adulto. Entre as notificações recebidas 64,8% eram colonização e 32% infecção.

Entre as infecções notificadas a IPCS foi a mais prevalente, com 40,7%, seguida pela Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) com 21,8%.



### Contatos da Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar —CECIH/RJ:

Rua México nº 128 Sala 416 — Centro — Rio de Janeiro

Telefones: 2334-2117 / 2333-3866

[cecih@saude.rj.gov.br](mailto:cecih@saude.rj.gov.br)